

Emmanuel no livro O Consolador / Chico Xavier, relata o seguinte:

"No sagrado mistério da vida, cada coração possui no infinito a alma gêmea da sua, companheira divina para a viagem à gloriosa imortalidade.

Criadas umas para as outras, as almas gêmeas se buscam, sempre que separadas. A união perene é-lhes a aspiração suprema e indefinível. Milhares de seres, se transviados no crime ou na inconsciência, experimentam a separação das almas que os sustentam, como a provação mais ríspida e dolorosa, e, no drama das existências mais obscuras, vemos sempre a atração eterna das almas que se amam mais intimamente, envolvendo umas para as outras, num turbilhão de ansiedades angustiosas, atração que é superior a todas as expressões convencionais da vida terrestre. Quando se encontram, no acervo dos trabalhos humanos, sentem-se de posse da felicidade real para os seus corações a de ventura de sua união, pela qual não trocariam todos os impérios do mundo, e a única amargura que lhes empana a alegria é a perspectiva de uma nova separação pela morte, perspectiva essa essa que a luz da Nova Revelação veio dissipar, descerrando para todos os espíritos, amantes do bem e da verdade, os horizontes eternos da vida.

A ligação das almas gêmeas repousa, para o nosso conhecimento relativo, nos desígnios divinos, insondáveis na sua sagrada origem, constituindo a fonte vital do interesse das criaturas para as edificações da vida.

Separadas ou unidas, nas experiências do mundo, as almas irmãs caminham, ansiosas, pela união e pela harmonia suprema, até que se integram, no plano espiritual, onde se reúnem para sempre na mais sublime expressão de amor divino, finalidade profunda de todas as cogitações do ser, no dédalo do destino." O Consolador ns. 323 e 327

Pergunta 326 O Consolador - A união das almas gêmeas pode constituir restrição ao amor universal?

O amor das almas gêmeas não pode efetuar semelhante restrição, porquanto, atingida a culminância evolutiva, todas as expressões afetivas se irmanam na conquista do amor divino. O amor das almas gêmeas, em suma, é aquele que o espírito, um dia, sentirá pela Humanidade inteira.

A objeção levantada pelos editores da FEB quanto a teoria das almas gêmeas, constante de Nota no final do livro

O Consolador, ali está transcrita a resposta dos Espíritos à pergunta 298 d'O Livro dos Espíritos, negando a existência de união particular e fatal entre duas almas e mais o comentário pessoal de Allan Kardec também rejeitando essa teoria, fez com que o bondoso Mentor e Escritor Espiritual Emmanuel, desse a seguinte resposta através da mediunidade de Chico Xavier:

Solicitando essa modificação (QUESTÃO 378 DO MESMO LIVRO POR SE TRATAR DE OUTRO ASSUNTO....), pediria a conservação do texto, da humilde exposição relativa à tese das "almas gêmeas, ainda que, em consciência, sejam os amigos da Casa de Ismael compelidos à apresentação de uma ressalva, em obediência à lealdade de respeitável ponto de vista. A tese, todavia, é mais complexa do que parece ao primeiro exame, e sugere mais vasta meditação às tendências do século, no capítulo do "divorcismo" e do "pansexualismo" que a ciência menos construtiva vem lançando nos espíritos, mesmo porque, com a expressão "almas gêmeas" não desejam dizer "metades eternas", e ninguém, a rigor, pode estribar-se no enunciado para desistir de veneráveis compromissos assumidos na escola redentora do mundo, sob pena de aumentar os próprios débitos, com difíceis obrigações à frente da Lei. No caso de Cristo (QUESTÃO TAMBÉM DO CONSOLADOR; QUAL SERIA A ALMA GÊMEA DE JESUS?), devemos invocar toda a veneração para o trato de sua personalidade divina, motivo pelo qual apenas tratei do assunto com referência aos homens, para considerar que as uniões, em toda vida, são orientadas por ascendentes de amor mais profundos que aqueles entrosados nas humanas concepções, que se modificam na esteira evolutiva. Se possível, eis o que me permito solicitar, renovando ao querido irmão o meu agradecimento sincero e a minha afeição de todos os dias".

